

Comunidade em Oração

Liturgia para o XXI Domingo do Tempo Comum/Ano A – 23.08.2026

- Mês Vocacional: “Comunidades Vocacionais: Encontro, Testemunho e Missão”.

- Domingo da Vocação dos Cristãos Leigos e Leigas.

- Jesus é o Messias, o Filho do Deus vivo.

Cor litúrgica: **VERDE**

Ano 48 - Nº 2827

Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações, antes de serem anunciadas as intenções).

1. RITOS INICIAIS

Na confissão de fé de Pedro, Jesus estabeleceu o fundamento da Igreja. Que esta celebração nos ajude a estar firmemente apoiados na rocha que é Cristo.

(Nº 773) Ref.: **O Senhor necessitou de braços para ajudar a ceifar a messe. Eu ouvi seus apelos de amor, e, então respondi: “Aqui estou, aqui estou”!**

1. Eu vim para dizer que eu quero te seguir. Eu quero viver com muito amor o que aprendi.
2. Eu vim para dizer que eu quero te ajudar. Eu quero assumir a tua cruz e carregar.
3. Eu vim para dizer que eu vou profetizar. Eu quero ouvir a tua voz e propagar.
4. Eu vim para dizer que eu vou te acompanhar. E com meus irmãos um mundo novo edificar.

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

Ato Penitencial

P. No dia em que celebramos a vitória do Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos chamados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos necessitados da misericórdia do Pai (*silêncio*). Confessemos os nossos pecados.

A. (Nº 675/C) **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que peguei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, /:que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.:/**

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

P. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

P. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

Glória

P. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **Amém.**

Oração Coleta

P. OREMOS. Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num único desejo, concedei ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que na instabilidade deste mundo nossos corações estejam ancorados lá onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.314-316)

1ª Leitura: Is 22,19-23

L. *Leitura do Livro do Profeta Isaías.*

Assim diz o Senhor a Sobna, o administrador do palácio: “Eu vou te destituir do posto que ocupas e demitir-te do teu cargo. Acontecerá que nesse dia chamarei meu servo Eliacim, filho de Helcias, e o vestirei com a tua túnica e colocarei nele a tua faixa, porei em suas mãos a tua autoridade; ele será um pai para os habitantes de Jerusalém e para a casa de Judá. Eu o farei levar aos ombros a chave da casa de Davi; ele abrirá, e ninguém poderá fechar; ele fechará, e ninguém poderá abrir. Hei de fixá-lo como estaca em lugar seguro e aí ele terá o trono de glória na casa de seu pai”. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo Responsorial: Sl 137(138)

S. Ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Completai em mim a obra começada!

A. **Ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Completai em mim a obra começada!**

S. 1. - Ó Senhor, de coração eu vos dou graças,* porque ouvistes as palavras dos meus lábios! - Perante os vossos anjos vou cantar-vos * e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. - Eu agradeço vosso amor, vossa verdade,* porque fizestes muito mais que prometestes; - naquele dia em que gritei, vós me escutastes * e aumentastes o vigor da minha alma.

3. - Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres,* e de longe reconhece os orgulhosos. = Ó Senhor, vossa bondade é para sempre! + Eu vos peço: não deixeis inacabada * esta obra que fizeram vossas mãos!

2ª Leitura: Rm 11,33-36

L. *Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.*

Ó profundidade da riqueza, da sabedoria e da ciência de Deus! Como são inescrutáveis os seus juízos e impenetráveis os seus caminhos! De fato, quem conheceu o pensamento do Senhor? Ou quem foi seu conselheiro? Ou quem se antecipou em dar-lhe alguma coisa, de maneira a ter direito a uma retribuição? Na verdade, tudo é dele, por ele e para ele. A ele a glória para sempre. Amém! - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Aclamação ao Evangelho

(Nº 746) Ref.: **:/Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/**

1. Ponho-me a ouvir o que o Senhor dirá? Ele vai falar, vai falar de paz. Pela minha voz e pelas minhas mãos, Jesus Cristo vai, vai falar de paz.

:/Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

Ou: **:/Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/**

S. Tu és Pedro, e sobre esta pedra

edificarei a minha Igreja; e os poderes do reino das trevas jamais poderão contra ela!

:/Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Mt 16,13-20

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. *Naquele tempo, Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e aí perguntou a seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”. Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. Por isso, eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”. Jesus, então, ordenou aos discípulos que não dissessem a ninguém que ele era o Messias. - Palavra da Salvação.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

Homilia

Profissão de Fé

A. **Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro,**

gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas, e por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Oração dos Fiéis

P. A Deus, fonte da sabedoria e de todos os ministérios, apresentemos nossas súplicas.

A. (756/N) **Ó Senhor, dono da messe, escutai a nossa prece.**

L. 1. Para que o Papa, animado pelo Espírito Santo, cumpra a sua missão de presidir a Igreja na caridade e em espírito sinodal, nós vos pedimos.

2. Para que os cristãos leigos e leigas assumam, com determinação, a sua missão, na Igreja e na sociedade, sendo sal da terra e luz do mundo, nós vos pedimos.

3. Para que no coração dos leigos e leigas, sobretudo dos adolescentes e jovens, surjam novas e santas vocações sacerdotais e religiosas, nós vos pedimos.

4...

Oração pelas vocações...

P. Ó Deus, que deste a Pedro a missão de conduzir a barca da Igreja, e lhe fortaleceste em suas fraquezas, atendei a nossa oração e con-

cedei-nos testemunhar sempre a missão de Jesus, vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. **Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação das Oferendas

(Nº 445) 1. Neste altar da esperança, ofertamos nossa vida. /:Vida que é dom e serviço, vida de amor, doação.:/

Ref.: **Aceitai, ó Senhor, estes dons. No altar, vinho e pão. Nós queremos viver como irmãos pra formar um só coração!**

2. Tanto pão mal repartido, tantas bocas tão famintas. /:Ah! Tão urgente é a partilha, indispensável pra vida.:/

3. Animar quem vive triste, consolar desanimados /:e mostrar a estrada certa, eis a missão do profeta.:/

4. Pão sagrado compromete a viver fraternidade. /:Nossas mãos são instrumentos pra construir vosso reino.:/

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

Oração sobre as Oferendas

P. Senhor, pelo único sacrifício do vosso Filho adquiristes para vós um povo de adoção filial; concedei-nos benigno, na vossa Igreja, os dons da unidade e da paz. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística II

(Missal, p.536)

Prefácio dos DTC X: *A ação do Espírito Santo na Igreja*

(Missal, p.483)

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

A. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós nos concedeis, a cada momento, o que mais nos convém, e conduzis a vossa Igreja por admiráveis e diversos caminhos. Vós não cessais de ajudá-la com a força do Espírito Santo para que, sempre fiel ao vosso amor, jamais deixe de invocar-vos na tribulação nem se esqueça de louvar-vos na alegria, por Cristo, Senhor nosso. Por isso, associados aos coros dos Anjos, nós vos louvamos com alegria, cantando (dizendo) a uma só voz:

(Nº 758/C) **Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!**

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

A. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

A. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

A. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. Lembrai-vos, o Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

A. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo po-

deroso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão (Pai Nosso – Oração da Paz – Fração do Pão)

Comunhão

(Nº 521) 1. Somos pequeno rebanho em busca da salvação. Temos mais força, mais vida, nesta comunhão.

Ref.: **/:Comunhão de amor, festa de irmãos. Partilhando o pão encontramos o próprio Deus.:/**

2. Sou o Caminho, a Verdade, Vida, o maior valor. O Bom Pastor, vosso guia, vosso Salvador!

3. Sou verdadeira videira, meu Pai é o agricultor. Vós sois os ramos benditos, juntos pelo amor.

4. Sou vosso santo alimento, dei minha vida por vós. Quem comer vive pra sempre, pão que vem do céu.

5. Estarei sempre convosco, não vos abandonarei. Depois da cruz e da morte ressuscitarei.

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Senhor, nós vos pedimos, realizai plenamente em nós a obra redentora da vossa misericórdia. Em vossa bondade, levai-nos a tão alta perfeição que, reconfortados por vossa graça, em tudo possamos agradecer-vos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS

(Avisos)

Bênção

(Missal, p.593, n.24)

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Atendei, Senhor, as preces da vossa família e concedei a vossa graça aos que vos suplicam confiantes, para que, fortalecidos pelos auxílios necessários, perseverem na profissão do vosso nome.

Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

P. Ide em paz e anunciai o Evangelho do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Cantos Alternativos

(Nº 352) 1. Dom da vida, ó Pai celebramos, / na alegria de irmãos a cantar. / Por teu Filho Jesus, te louvamos / e queremos com força, aclamar!

Ref. **Ó Senhor, nós queremos a vida / por Jesus que se faz nosso irmão/ em seu povo, na fé reunido, / na partilha do amor e do pão.**

2. Dom da vida é o sonho eterno / de Deus Pai que nos fez filhos seus; seu projeto é um mundo fraterno / e, depois, vida plena nos céus.

3. Dom da vida é a felicidade / de saber com alegria viver. / Vida plena, na paz, na bondade / em Jesus, haveremos de ter.

4. Jesus Cristo por nós deu sua vida, / testemunho fiel, bom pastor./ A tal gesto também nos convida / pelo irmão nos doarmos no amor!

(Nº 836) Ref.: **Senhor, que queres que eu faça? Senhor, que queres de mim? Mostra-me os teus caminhos! Senhor, que queres de mim?**

1. Eu quero tua mão se abrindo, teu rosto sorrindo, pedindo perdão. Eu quero tua vida servindo e nunca exigindo amor, gratidão.

2. Eu quero justiça, bondade, amor, igualdade, paz e comunhão! Eu quero meu povo eleito buscando seu jeito de libertação.

3. Eu quero que venhas, amigo, no meu céu sem fim onde tudo é novo. Não quero que chegues sozinho, no mesmo caminho vem vindo o meu povo.

Compreendendo a Liturgia

“Entre os gestos rituais que pertencem a toda a assembleia, o silêncio ocupa um lugar de importância absoluta. Várias vezes é expressamente prescrito nas orientações litúrgicas: toda a celebração eucarística é imersa no silêncio que antecede o seu início e marca cada instante do seu desenvolvimento ritual. Efetivamente, está presente no ato penitencial; após o convite à oração; na liturgia da Palavra (antes das leituras, entre as leituras e após a homilia); na oração eucarística; depois da comunhão. Não se trata de um refúgio onde esconder-se para um isolamento intimista, como se fosse uma distração: um tal silêncio estaria em contradição com a própria essência da celebração. O silêncio litúrgico é muito mais: é o símbolo da presença e da ação do Espírito Santo que anima toda a ação celebrativa; por esse motivo muitas vezes constitui o ápice da sequência ritual. Precisamente porque é símbolo do Espírito tem o poder de exprimir a sua ação multiforme. Assim, retomando os momentos que acima recordei, o silêncio move ao arrependimento e ao desejo de conversão; suscita a escuta da Palavra e a oração; dispõe à adoração do Corpo e do Sangue de Cristo; sugere a cada um, na intimidade da comunhão, o que o Espírito quer realizar na vida para nos conformar ao Pão partido. Por isso, somos chamados a realizar com extremo cuidado o gesto simbólico do silêncio: é nele que o Espírito nos dá forma” (Papa Francisco, na Carta Apostólica *Desiderio Desideravi*, 52).